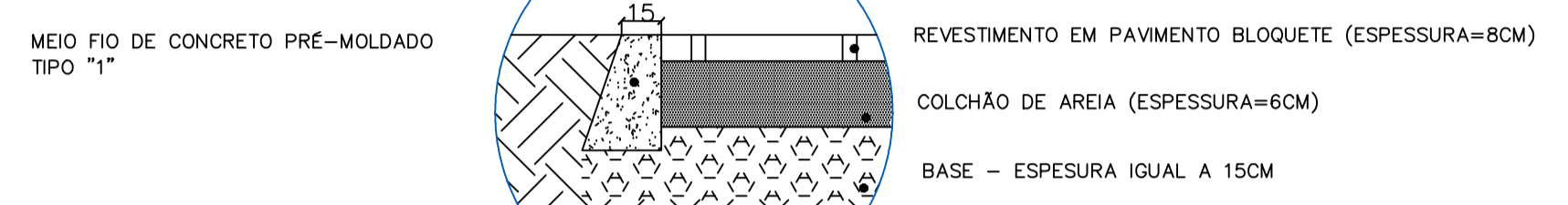
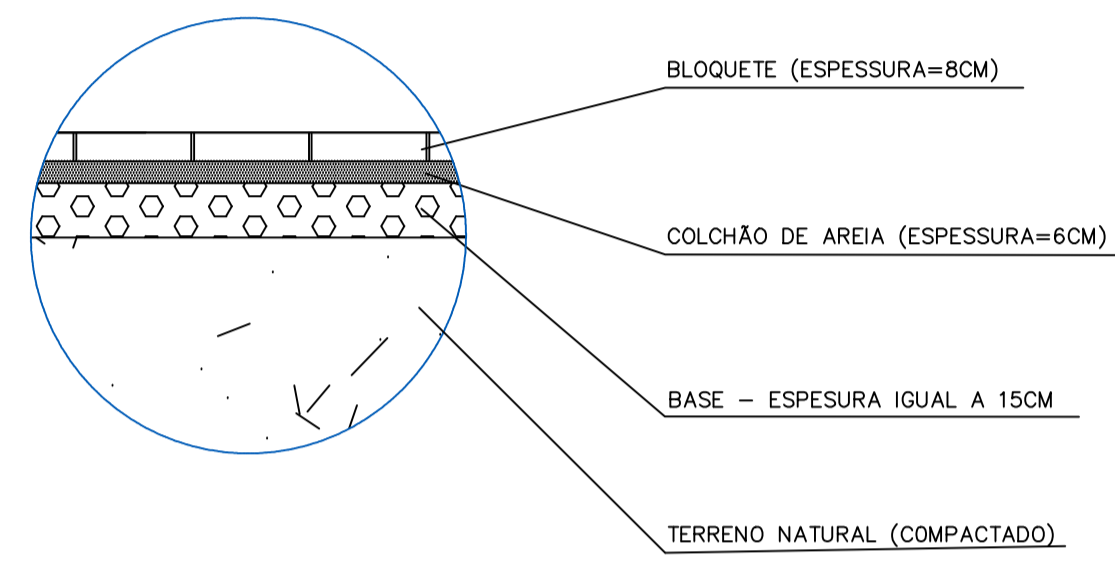
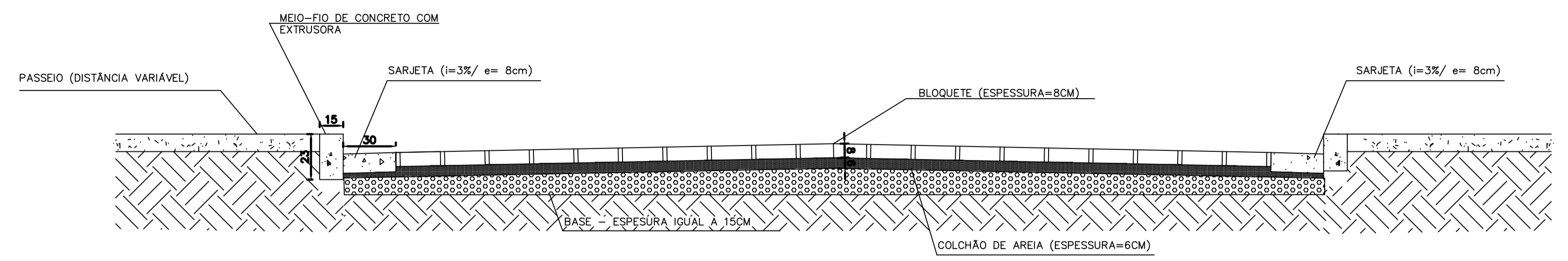
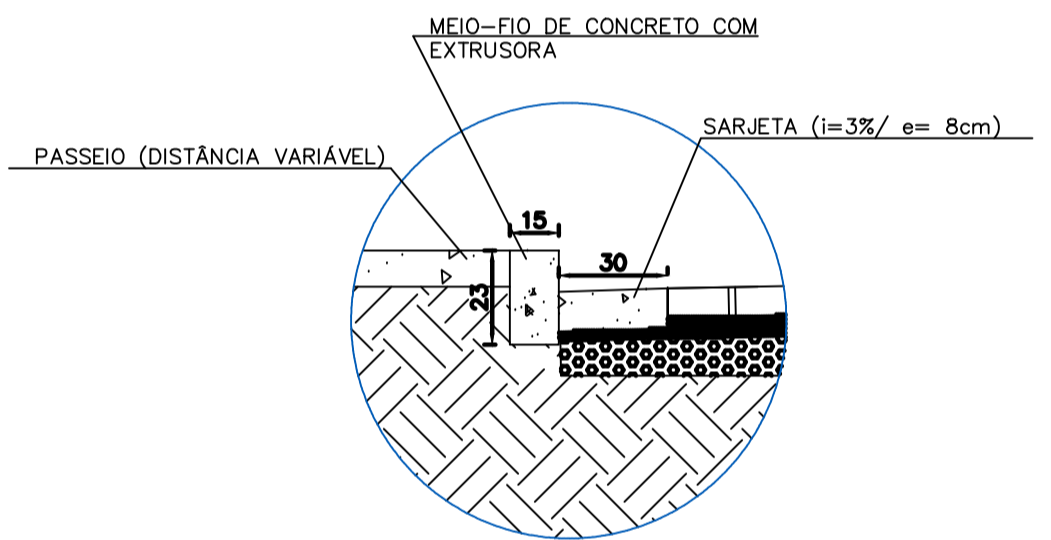


01 PLANTA EXECUTIVA
ESCALA 1:500

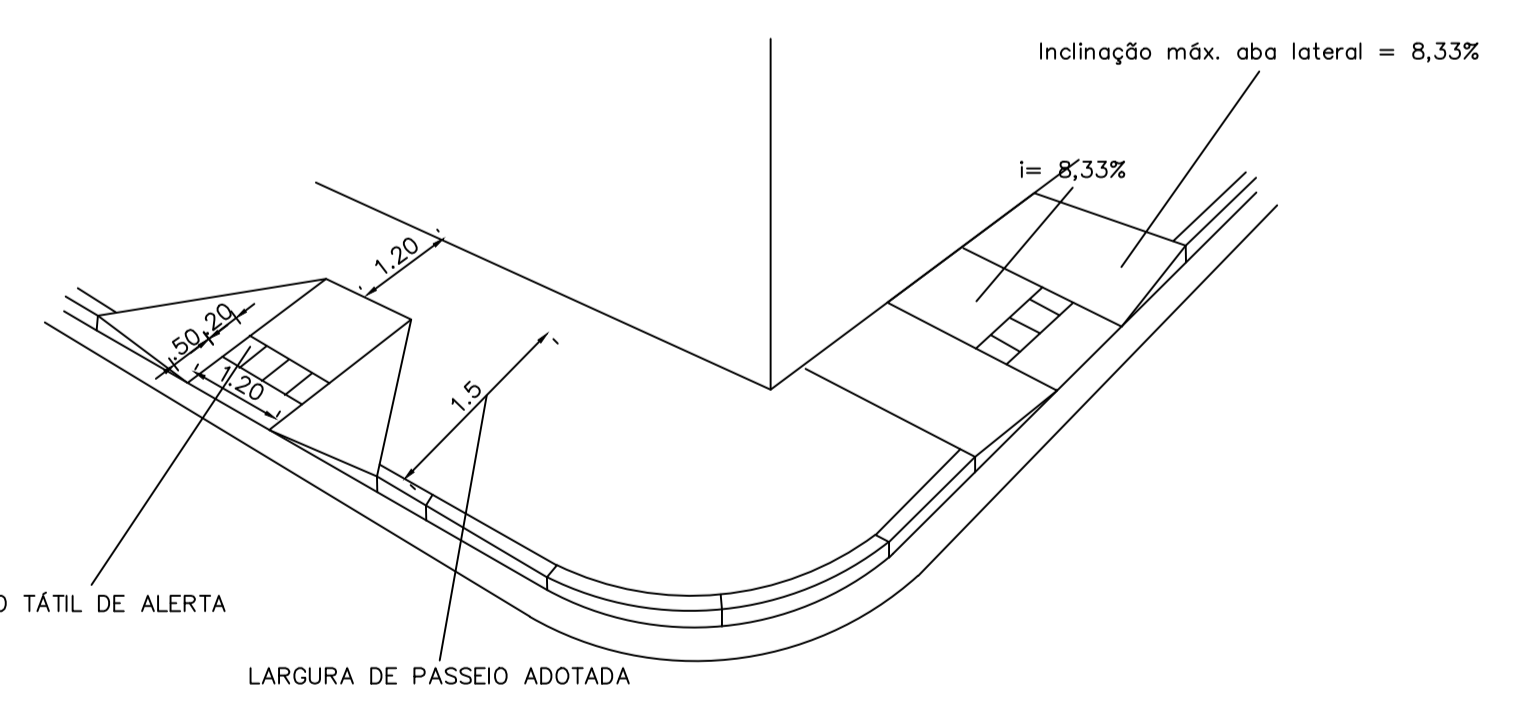
02 DETALHE DE PAVIMENTO EM BLOQUETE
1:20



04 DETALHE MEIO FIO DE TRAVAMENTO
1:20



05 DETALHE SARJETA
1:20



06 PERSPECTIVA- MODELOS DE RAMPAS DE ACESSIBILIDADE
SEM ESCALA

03 CAMADAS DA PAVIMENTAÇÃO
1:20

- NOTAS**
- 1 - As medidas do projeto estão em metro.
 - 2 - Para pavimentos em bloquetes, os blocos deverão ser fabricados com espessura mínima igual a 8 cm em concreto classe C25.
 - 3 - Especificações mínimas de subleito: ISC > 2%, expansão < 2% e grau de compactação 100% do PN. Determinação de massa específica aparente "in situ", com espaçamento mínimo de 100 m na pista. Uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, imediatamente antes da operação de compactação. Ensaios de caracterização com espaçamento máximo de 250 m de pista. Um ensaio de ISC utilizando amostras não trabalhadas com espaçamento máximo de 500 m de pista. Um ensaio de compactação com espaçamento máximo de 100 m de pista.
 - 4 - Especificações mínimas de base de solos residuais: IP > 9% e expansão < 2%.
 - 5 - Especificações mínimas de reforço de subleito: ISC > ISC do subleito, expansão < 1%, grau de compactação > 100% PN. Determinação de massa específica aparente "in situ", com espaçamento mínimo de 100 m na pista. Uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, imediatamente antes da operação de compactação. Ensaios de caracterização com espaçamento máximo de 250 m de pista. Um ensaio de ISC utilizando amostras não trabalhadas com espaçamento máximo de 500 m de pista. Um ensaio de compactação com espaçamento máximo de 100 m de pista.
 - 6 - Especificações mínimas de sub-base estabilizada granulometricamente: ISC > 20%, expansão < 1%, energia de compactação > 100% PI (Proctor Intermediária), diâmetro máximo dos agregados igual a 5 cm, determinação de massa específica aparente "in situ", com espaçamento mínimo de 100 m na pista. Uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, imediatamente antes da operação de compactação. Ensaios de caracterização com espaçamento máximo de 150 m de pista. Um ensaio de ISC utilizando amostras não trabalhadas com espaçamento máximo de 500 m de pista. Um ensaio de compactação com espaçamento máximo de 100 m de pista.
 - 7 - Especificações mínimas de bases com solos granulares não lateríticos: ISC > 60%, expansão < 0,5%, LL < 25%, IP < 6%, para vias com tráfego previsto para o período de projeto maior que 5 x 10⁶ o ISC deve ser maior que 80%. Agregados retidos na peneira n° 10 devem apresentar abrasão "Los Angeles" < 50%.
 - 8 - Especificações mínimas de bases com misturas: ISC > 50% para 60% de mistura e expansão < 1%.
 - 9 - Especificações mínimas para execução de bases: grau de compactação > 100% do PI (Proctor Intermediária), determinação de massa específica aparente "in situ", com espaçamento mínimo de 100 m na pista. Uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, ensaios de caracterização com espaçamento máximo igual a 150m de pista, ISC com espaçamento máximo igual a 300 m de pista, ensaio de compactação PI com espaçamento máximo igual a 100m de pista. Ainda, determinação de equivalente areia com espaçamento de 100 m no caso de materiais não lateríticos, com índice de plasticidade maior do que 6% e limite de liquidez maior do que 25%.
 - 10 - Especificações mínimas de imprimeção: utilizar CM-30 ou CM-70. A taxa de aplicação é aquela que pode ser absorvida pela base em 48 horas, devendo ser determinada experimentalmente. A taxa de aplicação varia de 0,8 a 1,6 l/m².
 - 11 - Especificações mínimas de pintura de ligação: pode-se utilizar emulsões asfálticas diluídas com água na razão de 1:1 ou asfalto diluído CR-70 com taxa de aplicação em torno de 0,5 l/m². Quando o ligante for emulsão asfáltica diluída, deve-se evitar o estoque do mesmo por prazo superior a 12 horas.
 - 12 - Deve-se imprimir o piso inteiro em um mesmo turno de trabalho e deixá-lo, sempre que possível, fechado ao trânsito. O tempo de exposição da base imprimida ao trânsito não deve ultrapassar a 30 dias. Na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve se encontrar levemente úmida para o uso do CM-30 e para o CM-70 a superfície deve se encontrar seca.
 - 13 - Ensaios para imprimeção e pintura de ligação quando se utilizar de asfaltos diluídos: 1 ensaio de viscosidade para o carregamento a ser utilizado na obra, 1 ensaio de ponto de fulgor para cada 100 t, 1 ensaio de destilação para cada 100 t e 1 curva de viscosidade x temperatura para cada 200 t.
 - 14 - Ensaios para imprimeção e pintura de ligação quando utilizar emulsões asfálticas: 1 ensaio de viscosidade para o carregamento a ser utilizado na obra, 1 ensaio de resíduo por evaporação para o carregamento a ser utilizado na obra, 1 ensaio de penetração para o carregamento a ser utilizado na obra e 1 ensaio de sedimentação para cada 100 t.
 - 15 - Para CBUQ: os rolos pneumáticos auto-propulsores devem ser dotados de pneus que permitam a colchagem de 35 a 120 libras por polegada quadrada; o agregado misto, na método do Equivalente de Areia, deve apresentar um valor igual ou inferior a 55; será admitida variação de 10% da espessura de projeto.
 - 16 - Todo e qualquer serviço de pavimentação deve ser precedido de levantamento topográfico e elaboração de notas de serviço. As notas de serviço deverão ser compatíveis o objeto licitado e com a situação local. Quaisquer divergências deverão ser comunicadas à fiscalização e as atividades deverão ser suspensas até a regularização contratual do problema.
 - 17 - Em situações normais, o pavimento deverá ser executado em cota 20 cm abaixo do piso das edificações, devendo para isso haver escavação de "caixa" da rua já previsto a espessura de bases e do pavimento. Somente em condições especiais e, com autorização formal da fiscalização, que permitir-se-á a execução de pavimentos em cotas superiores ou iguais ao passeio dos imóveis.
 - 18 - Para INF: A compactação do asfalto deve ser preferencialmente realizada com rolo pneumático; o rolo liso é indicado para promover o acabamento da camada; os agregados e emulsões devem ser examinados em laboratório e satisfazer as especificações em vigor.
 - 19 - Pavimentos em alvenaria polidétrica ou pré-moldado de concreto: sempre executar base antes da pavimentação; o colchão de areia sobre a base deve ser constituído de partículas limpas, duras e duráveis, isentas de torrões de terra passando 100% na peneira n° 3 e 5-15% na peneira n° 200; o pavimento deve ser nivelado e com os comentários indicados no projeto; após o assentamento das pedras, deverá ser espalhada uma camada de material de enchimento com espessura igual a 2 cm sobre o pavimento com penetração nas juntas forçada por meio de varrição ou irrigação.
 - 20 - Deve-se verificar sempre os alinhamentos das ruas já existentes ao iniciar os trabalhos de escavação das "caixas" das ruas, comunicando quaisquer impossibilidades executivas. Os passeios devem possuir largura mínima igual a 1,20 m. Todas as ruas devem possuir uma declividade mínima que garanta o escoamento da água pluvial pelas sarjetas.
 - 21 - As operações de recopamento ou tapa-buracos devem ser precedidas de plano de trabalho indicando os procedimentos a serem realizados.

NOTAS	LEGENDA	MAPA-CHAVE	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO	OBRA:
1 - PLANTA EXECUTIVAS MEDIDAS EM METROS 2 - DETALHES MEDIDAS EM CENTIMETROS	POSTES DE ILUMINAÇÃO EXISTENTES LIMITES DOS LOTES CALÇADAS EXISTENTES RAMPAS DE ACESSIBILIDADE A SEREM CONSTRUÍDAS FUTURAMENTE				PROJETO ARQUITETÔNICO CALÇAMENTO EM BLOQUETE PLANTA EXECUTIVA E DETALHES
					RESPONSÁVEL TÉCNICO: THAIS SARAIVA SOUSA ALMEIDA CREA: MG 244.557/D MUNICÍPIO/ÁREA: MUNICÍPIO DE SÃO ROMÃO/MG ENDEREÇO DA OBRA: RUA ANTÔNIO MANOELA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE SÃO ROMÃO DATA: 18/05/2020 ESCALA: INDICADA PRANCHA: ARQUIVO: DE-2020.1247-MG.SR-ARQ-EXE.001=0 01/01

Thais Saraiva S. Almeida
Engenheira Civil
CREA-MG 244557/D
Thais Saraiva S. Almeida